

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOYCE BEZERRA DA SILVA**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE: Um estudo das  
informações geradas e utilizadas na tomada de decisão em uma indústria  
de João Pessoa.**

**JOÃO PESSOA  
2014**

**JOYCE BEZERRA DA SILVA**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE:** Um estudo das informações geradas e utilizadas na tomada de decisão em uma indústria de João Pessoa.

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora Prof (ª): Ms. Vera Lúcia Cruz

**JOÃO PESSOA**  
**2014**

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586s Silva, Joyce Bezerra da.

Sistema de informação na contabilidade: um estudo das informações geradas e utilizadas na tomada de decisão em uma indústria de João Pessoa. / Joyce Bezerra da Silva. – João Pessoa: UFPB, 2014.  
63f.: il

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Ms. Vera Lúcia Cruz.  
Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – UFPB/CCSA.

1. Contabilidade gerencial. 2. Sistema de informação.  
3. Tecnologia da informação (TI). I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 657.1(813.3)(043.2)

**JOYCE BEZERRA DA SILVA**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE: Um estudo das informações geradas e utilizadas na tomada de decisão em uma indústria de João Pessoa.**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professora Ms. Vera Lúcia Cruz

Orientador

---

Professora Ms. Ionara Stéfani Viana de Oliveira

Examinador (UFPB)

---

Professora Dra. Simone Bastos Paiva

Examinador (UFPB)

João Pessoa, 30 de Julho de 2014.

*Dedico este Trabalho, como também as minhas demais conquistas a minha amada mãe, Hosana de Fátima, que sempre me incentivou para a realização dos meus ideais, encorajando-me a enfrentar todos os momentos difíceis e também por todo o amor, esforço, dedicação e apoio em cada momento da minha vida.*

## AGRADECIMENTOS

Agradecer é reconhecer que em algum momento eu tive a ajuda de alguém. É entender que não conseguimos nada sem a contribuição de terceiros. Neste período tão árduo e cansativo que foi elaborar este TCC, percebi que existem pessoas que torcem por mim e que querem que eu vença todos os obstáculos da minha vida. Hoje vivo um sonho realizado com muito esforço, perseverança, determinação e paciência. Reconheço que não conseguiria nada disso sozinha, por isso, serei eternamente grata por cada colaboração, cada dica, todos os conselhos, cada palavra ou gesto que me proporcionou mais força para a concretização deste sonho.

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pelo dom da vida e por sempre ter me dado determinação e disposição durante todo o andamento deste projeto, me dando saúde e forças para superar todas as dificuldades. Agradeço a Deus pela família e amigos que Ele me propiciou. Se tudo isso aconteceu em minha vida, foi com a permissão de Deus, não somente nestes cinco anos como universitária, mas por tudo que ele me proporcionou dentro e fora da vida acadêmica. Sem dúvidas, Ele é o maior mestre que alguém pode conhecer na vida, se eu não tivesse Deus em minha vida, eu nada seria e nenhuma conquista teria sentido. Agradeço ao Senhor por todas as graças alcançadas em minha vida. *“Digno és, Senhor, de receber glória, honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.”* Apocalipse 4:11.

Agradeço esta conquista a minha mãe, que é o meu maior exemplo, Hosana Bezerra, por todo amor, incentivo e apoio nas dificuldades, por sempre ter acreditado em mim e torcer pela minha vitória. Agradeço também ao meu irmão Victor Bezerra, na nossa convivência diária e por todo carinho e amor. Gostaria de agradecer ao meu noivo Laercio Junior, por todo amor e compreensão e por ter me ajudado muito durante a fase acadêmica. Gostaria de agradecer a minha família em geral, tios, primos e a minha madrinha Maria Lúcia que sempre torceram por mim e que direta e indiretamente contribuíram para que este sonho se concretizasse.

Agradeço aos meus colegas de sala, em especial as minhas amigas Camila, Juliana e Ladjane por estarem sempre comigo no decorrer deste curso, a quem aprendi a amar e construir laços que servirão para a vida toda. Agradeço também a minha colega de curso, Emily Tavares por sua contribuição na elaboração desta monografia. Obrigada a todos os meus colegas de sala, por todos os momentos em que fomos estudiosos, brincalhões, cúmplices e amigos, porque em vocês encontrei verdadeiros irmãos. Obrigada pela paciência, pelo sorriso, pelo abraço, pela mão que sempre se estendia quando eu precisava. Esta caminhada não seria a mesma sem vocês.

Agradeço aos meus amigos, pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas. Em especial Aline, Janielly, Karla e Nayara, com vocês, as pausas entre um parágrafo e outro de produção melhora tudo o que tenho produzido na vida. Agradeço pela compreensão das minhas ausências, sei que não foram poucas, mas apesar disso, sempre me motivaram a entender que sem esforços no presente não obteremos êxito no futuro!

Não poderia esquecer de agradecer a minha orientadora Ms. Vera Lúcia Cruz, pois com muita paciência e atenção, dedicou o seu tempo para me orientar em cada passo do projeto, com muito carinho, dedicação e amizade. Agradeço a Simone Bastos por ter corrigido a minha monografia, e por ter me dado dicas valiosíssimas para a elaboração deste. Agradeço também a todos os professores que me acompanharam durante a graduação no decorrer de todos estes anos, pois contribuíram bastante para o meu crescimento pessoal e profissional.

Enfim, gostaria de agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste sonho, fazendo esta vida valer apenas a cada dia. Que embora não tivessem conhecimento disto, mas iluminaram os meus pensamentos de maneira especial, me levando a buscar mais conhecimentos e a nunca desistir dos meus sonhos.

“A persistência é o caminho do êxito”

Charles Chaplin

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis”.

José de Alencar

## RESUMO

A Tecnologia da Informação (TI) está cada vez mais presente nas organizações nos dias de hoje. Por isso, muitas empresas necessitam dos sistemas de informações (SI) para a tomada de decisão. Entre estes sistemas encontram-se os relacionados à contabilidade, que podem com a utilização correta dos mesmos, gerar informações gerenciais, auxiliando os gestores em suas decisões com o intuito de garantir a sua continuidade. A metodologia utilizada caracterizou-se como sendo um estudo de caso, por ter sido realizado dentro de uma indústria em João Pessoa, com a participação de todos os setores envolvidos no processo. Para a obtenção dos dados, foi realizada uma aplicação de questionário semiestruturado, com perguntas fechadas e abertas, afim de obter-se informações necessárias para a condução do estudo. Através da análise dos dados, concluiu-se que, as informações geradas e utilizadas pelo atual sistema na Indústria em estudo, propiciaram reflexos positivos, contribuindo para a eficiência desta Indústria, porém ainda precisam de algumas melhorias neste para atingir toda a necessidade da empresa.

**Palavras-chave:** Sistema de Informação. Sistema de informação Contábil na Indústria. Contabilidade Gerencial.

## ABSTRACT

The Information Technology (IT) is increasingly present in organizations today. Therefore, many companies require the services of information systems (IS) for decision making. Among these systems is related to accounting, they can with the correct use of them, generate management information, assisting managers in their decisions in order to ensure its continuity. The methodology is characterized as a case study because it was conducted within an industry in João Pessoa, with the participation of all sectors involved in the process. To obtain the data, an application with a semi-structured questionnaire with closed and open questions in order to obtain information necessary to perform the study was conducted. By analyzing the data, it was concluded that the information generated and used by the current system in the industry under study, have provided positive impacts, contributing to the efficiency of this industry, though it still needs some improvements, to achieve all the business needs.

**Keywords:** Information System. Accounting Information System in Industry. Managerial Accounting.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística

PIA – Pesquisa Industrial Anual

PIB – Produto Interno Bruto

PINTEC – Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica

SI – Sistema de Informação

SIC – Sistema de Informação Contábil

SIG – Sistema de Informação Gerencial

TI – Tecnologia de Informação

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                                                                                                         |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1-</b> Gestores obtém informações a partir de dados e as utilizam para obter informações..... | 23 |
| <b>Figura 2</b> - Ambiente do Sistema Empresa.....                                                      | 27 |
| <b>Figura 3</b> - Os recursos do Sistema de informação.....                                             | 28 |
| <b>Figura 4</b> - Componentes de um sistema de informações.....                                         | 29 |
| <b>Figura 5</b> - Organograma Funcional.....                                                            | 54 |

## LISTA DE QUADROS

|                 |                                                                                    |    |
|-----------------|------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 1</b> | Usuários externos e seus interesses na publicação das demonstrações contábeis..... | 21 |
| <b>Quadro 2</b> | Características das Organizações Administrativas.....                              | 36 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                               |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1</b> – Perfil dos entrevistados.....                                               | 45 |
| <b>Tabela 2</b> – Atendimento aos Usuários.....                                               | 46 |
| <b>Tabela 3</b> – A utilização do atual sistema de informação.....                            | 47 |
| <b>Tabela 4</b> – Opinião acerca dos reflexos ocasionados pela mudança do sistema.....        | 48 |
| <b>Tabela 5</b> – Informações geradas que auxiliam os gestores a tomarem decisões.....        | 49 |
| <b>Tabela 6</b> – Os motivos da não utilização de algumas informações de forma gerencial..... | 50 |
| <b>Tabela 7</b> – Questões direcionadas.....                                                  | 51 |

## SUMÁRIO

|                                                                     |               |
|---------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                            | <b>15</b>     |
| <b>1.1 Problematização da Pesquisa.....</b>                         | <b>16</b>     |
| <b>1.2 Objetivos.....</b>                                           | <b>17</b>     |
| 1.2.1 Objetivo geral.....                                           | 17            |
| 1.2.2 Objetivos específicos.....                                    | 17            |
| <b>1.3 Justificativa.....</b>                                       | <b>18</b>     |
| <br><b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>                             | <br><b>20</b> |
| <b>2.1 Sistemas.....</b>                                            | <b>20</b>     |
| 2.1.1 Dados, Informação e Conhecimento.....                         | 22            |
| 2.1.2 Sistemas de Informação.....                                   | 24            |
| 2.1.2.1 Objetivos do Sistema.....                                   | 25            |
| 2.1.2.2 Ambiente do Sistema.....                                    | 26            |
| 2.1.2.3 Recursos do Sistema.....                                    | 27            |
| 2.1.2.4 Componentes do Sistema.....                                 | 28            |
| 2.1.2.5 Administração do Sistema.....                               | 30            |
| <b>2.2 Sistema de Informação Contábil.....</b>                      | <b>30</b>     |
| 2.2.1 A Utilização de Sistemas de Informação para Tomada de Decisão | 33            |
| <b>2.3 Contabilidade Industrial.....</b>                            | <b>35</b>     |
| 2.3.1 Sistema de Informação nas Indústrias.....                     | 37            |
| <b>2.4 Evidências empíricas sobre pesquisas em Tecnologia da</b>    |               |
| <b>Informação.....</b>                                              | <b>38</b>     |
| <br><b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>                       | <br><b>40</b> |
| <b>3.1 Tipologia da Pesquisa.....</b>                               | <b>40</b>     |
| <b>3.2 Amostra e Universo da Pesquisa.....</b>                      | <b>41</b>     |
| <b>3.3 Coleta de Dados.....</b>                                     | <b>41</b>     |
| <b>3.4 Análise de Dados.....</b>                                    | <b>43</b>     |
| <b>3.5 Etapas da Pesquisa.....</b>                                  | <b>43</b>     |

|                                                            |           |
|------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>           | <b>45</b> |
| <b>4.1 Informação Sobre a Empresa Pesquisada.....</b>      | <b>52</b> |
| <br>                                                       |           |
| <b>5 CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E SUGESTÕES.....</b>           | <b>55</b> |
| <b>5.1 Conclusão.....</b>                                  | <b>55</b> |
| <b>5.2 Limitações da Pesquisa.....</b>                     | <b>56</b> |
| <b>5.3 Sugestão de Estudos Para Futuros Trabalhos.....</b> | <b>56</b> |
| <br>                                                       |           |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                    | <b>57</b> |
| <b>APENDICE (A).....</b>                                   | <b>60</b> |
| <b>APENDICE (B).....</b>                                   | <b>63</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

No cenário mundial, a tecnologia da informação (TI) está cada vez mais presente nas organizações. Evidencia-se que a utilização de *software* relacionado à área de negócio que a empresa atua tende a ajudá-la a se manter num mercado competitivo onde ocorrem mudanças quase que diariamente. Independente do ramo e porte, elas têm que se adaptar rapidamente a diferentes situações, tendo em vista o ritmo acelerado de transformações do mercado, de novos produtos, da economia, da concorrência entre outras. Desta forma, acabam tendo que acompanhar este processo de mudanças para garantir no mínimo a continuidade da empresa.

A utilização da TI nas empresas trouxeram diversos benefícios para seus usuários como: maior segurança, qualidade e rapidez das informações, diversificação de relatórios, adequação do *software* para o tipo de negócio entre outras. Antes, os registros contábeis eram lançados manualmente e isto, levava muito tempo para serem concluídos, além disso, eram apenas escriturados, onde geralmente não auxiliava os gestores para a tomada de decisão, tendo em vista que normalmente as informações geradas não eram concretas e muito menos tempestivas. Hoje em dia, com a tecnologia, é possível gerar de forma mais rápida, em relação aos lançamentos manuais, todos estes registros, desde que, o sistema esteja devidamente alimentado. Para gerar informações fidedignas e tempestivas faz-se necessário que os registros das atividades diárias da empresa sejam feitas no momento em que acontecem para que as informações extraídas dos relatórios que são gerados possam auxiliar na tomada de decisões.

De acordo com Padoveze (2010), o sistema de informação contábil (SIC) é gerencial quando possui características de operacionalidade de tal forma que preencha todas as necessidades informacionais dos administradores para o gerenciamento de uma entidade, no tocante ao seu controle operacional, patrimonial, econômico e financeiro. Evidencia-se que para o autor, o sistema de informações é gerencial, quando opera em todas as áreas da entidade.

Para um sistema ser gerado em todas as áreas, a empresa passa por um processo de implantação de sistema dentro de sua entidade, onde, os usuários geralmente passam por uma fase de adaptação em que tudo é novo. Durante esse processo cada um reage de uma forma, seja por sua experiência anterior, expectativas que são geradas, personalidade entre outras situações. Em alguns casos, existem problemas com a resistência de alguns usuários, que às vezes, são resistentes no processo de adequação a uma nova ferramenta.

Evidencia-se em outros casos que a utilização de sistemas por contadores também não foge a regra, pois segundo Saramelli (2009) *apud* Riccio e Peters (2001) “Os contadores não estariam explorando de forma satisfatória os avanços da tecnologia porque estariam presos a uma condição cultural onde somente começariam a agir após o fechamento mensal”. Segundo os autores, mesmo com os avanços tecnológicos, muitos contadores não estão acompanhando os avanços da tecnologia e trabalham muitas vezes de forma manual.

As Indústrias, como qualquer outra empresa, para se manter no mercado, geralmente precisam ter um sistema de informação (SI) que atenda as necessidades, tanto dos usuários internos (contabilidade, administração, financeiro), como para os usuários externos (Fornecedores, clientes, Bancos).

### **1.1 Problematização da Pesquisa**

A Indústria é um ramo que geralmente passa por constantes processos de transformação e paralelo a essa necessidade de mudanças existe também a disputa pelo mercado entre as empresas, onde as melhores terão mais chances de sobreviver.

Com os avanços da tecnologia, o SIC tende a tornar-se mais tempestivo, com possibilidades de gerar mais informações para auxiliar os gestores na tomada de decisões.

Nos dias atuais, cresce a necessidade de um SI para facilitar o trabalho dos usuários, independente em qual setor eles operem, afim de otimizar entre outras atividades da empresa, também o planejamento, a tomada de decisão e

o controle. Contudo, se faz necessário que o SI seja eficiente para empresa, tentando atender as necessidades dos usuários da organização. Neste contexto, verifica-se que a adoção da TI dentro das empresas podem dar suporte na geração de informações para ajudar na tomada de decisão e a participar efetivamente do mercado.

Com base na contextualização surge o seguinte problema de pesquisa:  
**Quais os dados gerados com a utilização do sistema de informação pela contabilidade auxiliam os gestores na tomada de decisão?**

## **1.2 Objetivos**

Nesta seção serão apresentados os objetivos da pesquisa, geral e específicos.

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Evidenciar os dados gerados pela contabilidade com a utilização da tecnologia da informação que dão suporte a tomada de decisão em uma Indústria de João Pessoa.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- a) Verificar os reflexos ocasionados pela mudança do sistema operacional de uma indústria na Paraíba;
- b) Identificar os motivos da não utilização de algumas informações geradas pelo sistema de contabilidade de forma gerencial;
- c) Constituir uma análise documental acerca da empresa pesquisada;

### 1.3 Justificativa

Os sistemas de informações a cada dia fornecem diversas ferramentas e aplicativos com o intuito de facilitar e modernizar as necessidades dos usuários. Entre os avanços tecnológicos, o uso da internet ajudou em diversas atividades, entre muitas funcionalidades encontram-se as possibilidades de compartilhar informações num sistema, reuniões virtuais, saber o que acontece com o mercado em que a empresa está inserida seja no Brasil ou no mundo, entre outras funcionalidades trazidas com o uso da internet. O avanço na área tecnológica contribuiu em parte para o desenvolvimento de diversas empresas, pois com a utilização da internet e de suas ferramentas, tornou-se mais efetivo os trabalhos com os sistemas de informações e o desempenho dentro das organizações. Da mesma forma acontecem com as Indústrias, que utilizam a internet e diversas ferramentas tecnológicas para trabalhar com eficiência e com isso, garantir a continuidade operacional da empresa.

Para que haja a continuidade, a contabilidade pode ajudar com informações tempestivas e precisas, dessa forma, os contadores também estão buscando alternativas na TI para facilitar o seu trabalho, aumentar o grau de confiabilidade, dar mais segurança as informações por meio dos relatórios gerados e deixar cada vez mais rápido o processo de tomada de decisões para os gestores.

A necessidade de informação por parte dos gestores e a necessidade de atendê-los cresce quase que diariamente, seja pelo mercado, por necessidade organizacional interna, por operações com novos produtos ou por concorrência. A concorrência que as indústrias estão enfrentando, não se resume apenas aos concorrentes internos, em alguns casos, vem até de outros países e afetam diversos seguimentos empresariais, entre eles, o da indústria de transformação.

Apesar da concorrência, a participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) da região Nordeste, segundo dados do (Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística–IBGE, 2010), no ranking nacional foi de 13,5%, ocupando a terceira colocação entre cinco regiões brasileiras. Destes 13,5%, a Paraíba gerou 6,29% do PIB da Região, ocupando a 6º posição quanto ao PIB, num conjunto de nove estados. A composição setorial do PIB da Paraíba

tomou o seguinte perfil: Agropecuária 5%, Indústria 20,1% e comércio e serviços 74,9%. E ainda entre 1960 a 2007 a participação do PIB industrial passou de 9,0% para 20,10% ou seja, a participação do PIB na região mais que duplicou. Com isso, percebe-se que a Indústria na Paraíba, tem uma representação significativa no PIB do Estado, e que está crescendo a cada ano. João Pessoa continuou sendo o centro dinâmico da economia paraibana, tendo um incremento de 12,8% no valor de seu PIB (passou de R\$ 7,658 bilhões, em 2008, para R\$ 8,638 bilhões, em 2009). As atividades econômicas que tiveram maior relevância para o crescimento nominal do PIB estão no setor secundário, ou seja, a Indústria. Fonte: Site (Governo da Paraíba, 2009).

Diante deste cenário, verifica-se um mercado que tem uma representação no PIB considerável e que no caso da Paraíba apresenta uma evolução, e do outro lado, a contabilidade, que desde 2007 com a adoção das normas internacionais, está buscando cada vez mais atender ao usuário de forma gerencial. Evidencia-se que o sistema de informação nas indústrias e em sua contabilidade é um fator que necessita estar em constante atualização, tendo em vista a quantidade de informações que a empresa precisa e a possibilidade de receber boa parte destas pela contabilidade.

Como Justificativa do trabalho, tem-se que este foi realizado, devido a pesquisadora trabalhar em uma Indústria e notar uma diferença numa empresa deste seguimento em relação aos demais ramos, em especial na área contábil gerencial; também para entender o motivo de algumas informações serem ou não utilizadas de forma gerencial, diante da gama de relatórios que um sistema pode oferecer.

Dessa forma, esta pesquisa tem o intuito de colaborar para o aprofundamento de estudos sobre a implantação e aplicação de sistema contábil nas indústrias e sua respectiva utilização para ajudar na tomada de decisão. Os resultados podem subsidiar e apoiar outras investigações e projetos visando também contribuir com os usuários da informação, os gestores das indústrias, professores, entre outros.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo está dividido em quatro seções. A primeira apresenta a revisão da literatura que versa sobre Sistemas. Na segunda, consta a revisão da literatura feita sobre sistemas de informação contábil, a terceira seção traz informações sobre a contabilidade industrial e a quarta parte traz um levantamento sobre evidências empíricas sobre pesquisas em tecnologia da informação.

### 2.1 Sistemas

Sistema pode ter vários conceitos, não necessariamente significa que para o mesmo funcionar, necessita da internet, ou de computadores. Um exemplo de sistemas que funcionam sem a utilização dos computadores e semelhantes é o sistema solar e o do corpo humano, que para funcionar, utilizam de outros elementos e conjuntos objetivando o todo.

Dentre vários conceitos baseados neste tema, segue abaixo algumas definições acerca de sistema:

Bio (2008, p. 20) afirma que: “Sistema é um conjunto de elementos interdependentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário e complexo”.

Para O’Brien (2010, p. 07):

Um sistema é um grupo de componentes inter-relacionados que trabalham rumo a uma meta comum, recebendo insumos e produzindo resultados em um processo organizado de transformação.

Conforme Oliveira (2012, p. 07): “Sistema é um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, conjuntamente, formam um todo unitário com determinada função”.

Segundo Gil (1999, p. 13):

Um sistema pode ser definido como uma entidade de dois ou mais componentes ou subsistemas que interagem para atingir um objetivo comum; sob esse aspecto, o termo aplica-se a uma comunidade, a uma família, a uma empresa.

Baseado em Bio (2008), O'Brien (2010), Oliveira (2012) e Gil (1999); o sistema é um grupo de elementos interdependentes que interagem em conjunto objetivando atingir uma meta.

No que se refere a sua classificação, os sistemas dividem-se em sistemas abertos e fechados. O sistema fechado caracteriza-se por não interagir com o ambiente (BIO, 2008). Um exemplo de sistema fechado é um relógio, que funciona apenas com os equipamentos que o compõe, não sendo necessária nenhuma interação com qualquer outro equipamento para poder funcionar. O sistema aberto tem como característica, a sua interação com o ambiente (BIO, 2008). Um exemplo de sistema aberto é uma empresa, que para garantir sua continuidade, precisa interagir com o ambiente; como os fornecedores e clientes, onde processamentos resultam em bens ou serviços a serem fornecidos ao mercado.

Conforme Padozeve (2002), os usuários do sistema aberto são classificados em internos e externos. Para Souza (2011), esta classificação podem ter as seguintes características: Os usuários internos são pessoas ou grupos de pessoas relacionadas com uma organização e que têm facilidade de acesso às informações, como os Gerentes, Contador, Funcionários e Diretoria e os usuários externos são aqueles que não têm facilidade de acesso às informações, mas que as recebem de publicações das demonstrações pela entidade.

O Quadro 1 relaciona os usuários externos e seus interesses na publicação das demonstrações contábeis:

**Quadro 1:** Usuários externos e seus interesses na publicação das demonstrações contábeis

|              |                                                                                                                                                                          |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Bancos       | Interesse nas demonstrações financeiras a fim de analisar a concessão de financiamentos e medir a capacidade de retorno do capital emprestado.                           |
| Concorrentes | Interessados em conhecer a situação da empresa para poder atuar sobre o resultado operacional no que concerne a sua parcela de tributação e planejamento macroeconômico. |
| Fornecedores | Interessados em medir a integridade da entidade e a garantia de que seu pedido será atendido nas suas especificações e no tempo concordado.                              |
| Clientes     | Tem o interesse em conhecer a situação da entidade para poder continuar ou não as transações comerciais com a entidade, além de medir a garantia de recebimento futuro.  |

Fonte: Souza, Alisson (2011, p.32).

Baseado no quadro 1, entende-se os diferentes interesses de cada usuário do sistema no ambiente externo, que baseado em objetivos distintos, necessitam de informações, para tomarem decisões.

Fundamentado nos autores, os sistemas de Informações tornam-se essenciais para a eficiência de uma empresa. Portanto, faz-se necessário entender sua classificação e peculiaridades, com o intuito de almejar um sistema que supra a necessidade dos seus usuários, seja ele interno ou externo.

### **2.1.1 Dados, informação e Conhecimento**

Dado é qualquer elemento que não tráz a compreensão de algo. Corroborando com Moscovice (2002, p. 23), os dados também podem ser “fatos brutos sobre eventos que não tem nenhuma organização ou significado”. Conforme Gordom (2006, p. 04), “Dados são os fatos, valores, observações e medidas que não estão contextualizadas ou organizadas”. De acordo com os autores, evidencia-se que o dado é insuficiente para a tomada de decisões. Para ter algum sentido, se faz necessário que os dados estejam devidamente organizados e estruturados, tornando-se uma informação.

Para Oliveira (2012), a informação:

É recurso vital da empresa e resulta na análise dos dados existentes numa organização, desde que estejam devidamente registrados, classificados, organizados, correlacionados e interpretados em um determinado contexto, para transmitir conhecimentos e permitir a tomada de decisão de forma otimizada.

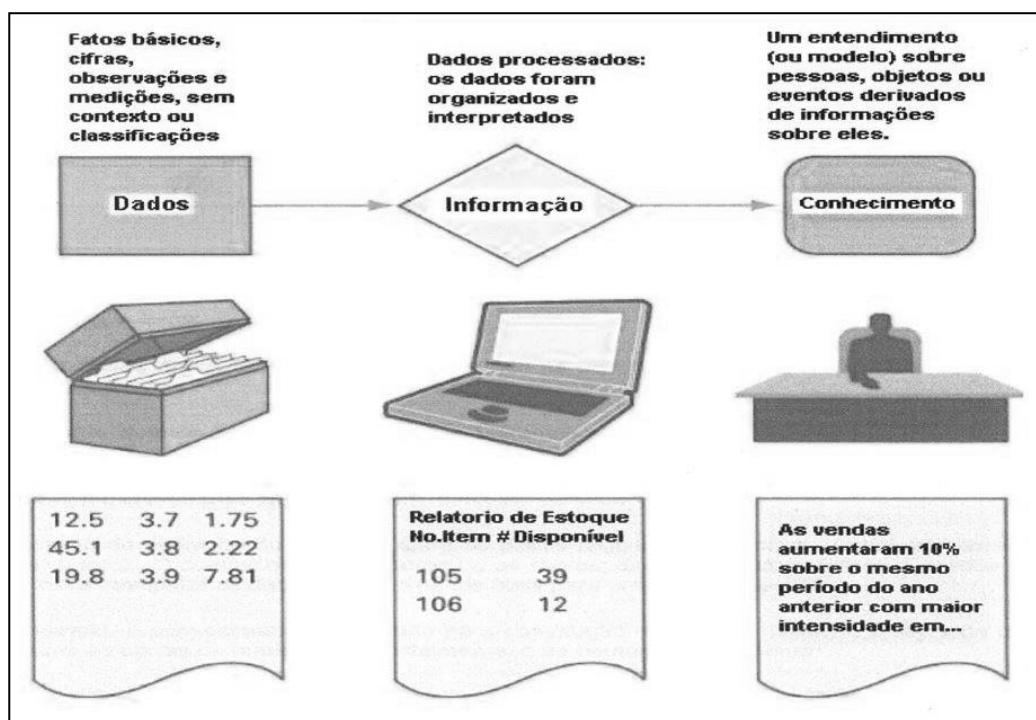
Com base no exposto, verifica-se que a informação é gerada a partir de dados organizados onde os gestores, ou executivos, utilizam do conhecimento baseado nas informações fornecidas para apoiar-se em uma tomada de decisão baseada em dados confiáveis e eficazes. A informação gerada dentro das empresas, geralmente é utilizada para que os gestores e executivos possam tomar decisões úteis para a entidade. Ela é composta de dados que, organizados corretamente, tendem a proporcionar aos gestores uma tomada de decisão com qualidade.

Com os dados já organizados, tem-se que, a informação, que é constituída com base no conhecimento. Segundo Bazzotti, *apud*, Laudon e Laudon (1999, p. 10), “conhecimento é o conjunto de ferramentas conceituais e

categorias usadas pelos seres humanos para criar, colecionar, armazenar e compartilhar a informação”. Com isso, o conhecimento é um entendimento sobre os dados e informações. Este entendimento colabora para a identificação de quais dados e informações são úteis para a organização.

A figura 1 apresenta a inter-relação entre os três elementos: dados, informação e conhecimento, dentro de uma organização:

**Figura 1:** Gestores obtêm informações a partir de dados e as utilizam para obter informações



Fonte: Gordon (2006, p. 5).

A figura 1 aponta que o gestor precisa que os dados, informações e conhecimento trabalhem em conjunto, onde verifica-se que, cada elemento se for analisado individualmente, não trará sentido ao gestor. Tudo se inicia com a coleta de dados, como fatos básicos, observações e medições, sem contexto ou classificações; são apenas dados, que ainda não foram estruturados. A seguir, os dados começam a ser processados, onde serão estruturados, organizados e interpretados, tornando-se uma informação. Para a informação ser útil, ela tem que ser interpretada e processada pelo gestor, ou usuário, e este processo de interpretação se conceitua como conhecimento que é adquirido por meio da informação.

Conforme pontuado por estes autores, entende-se que os sistemas são baseados em dados, informações e conhecimento, e tem-se que, este conjunto pode facilitar os trabalhos dos usuários numa organização.

### **2.1.2 Sistemas de Informação**

Devido a grande quantidade de informações que uma organização possui, tornou-se necessário um sistema de informações para controlar e gerenciar uma entidade. Moscové (2002) afirma que na era da informação, as empresas estão percebendo que o sucesso ou o fracasso depende cada vez mais de como as informações são gerenciadas e utilizadas. A utilização das informações de forma correta contribui para uma organização se manter diante de um cenário vasto de concorrência no mercado, onde ela tem que estar com um sistema eficaz, que baseado nas informações geradas por ele, as decisões podem ser tomadas de forma mais rápida.

O SI para Laudon (2010) é uma união de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações com o intuito de auxiliar na tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além disso, auxiliam os demais usuários a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos.

Para Padoveze (2002, p. 49):

Sistema de informação é um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para, com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

E segundo Moscové (2002, p. 23):

Um sistema de informação é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle.

Baseados nestes autores, o sistema de informação é um conjunto de subsistemas que interagem entre si, com a finalidade de cumprir os objetivos principais de uma organização.

De acordo com Padoveze (2002), os elementos de um sistema de informação são:

- Objetivos do Sistema;
- Ambiente do Sistema;
- Recursos do Sistema;
- Componentes do Sistema;
- Administração do Sistema;

#### 2.1.2.1 Objetivos do Sistema

Os objetivos do sistema é o motivo de sua criação para uma empresa (PADOVEZE, 2002). Com isso tem-se que, estes objetivos quando criados, procuram suprir as necessidades dos seus usuários, pois os sistemas foram originados para facilitar o trabalho dos usuários do sistema, sejam eles internos ou externos.

Para Padoveze (2002, p. 30) “Objetivos de um sistema é o que queremos que o sistema nos faça”.

E para Riccio (1989, p. 16):

Os objetivos são representados por tudo aquilo que queremos que o Sistema nos faça, nos dê ou nos permita alcançar. É o que queremos que o Sistema nos permita cumprir ou fazer em relação ao recurso que nos compete administrar.

Conforme as definições dos autores, a criação dos objetivos do sistema é o motivo pelo qual o mesmo será criado, baseado no que almejam que o sistema faça ou proporcione. Tem que ser levado em conta todas as necessidades e peculiaridades dos usuários, efetuando um planejamento antes da criação de um sistema, com o objetivo de ter um sistema operativo.

### 2.1.2.2 Ambiente do Sistema

Após a identificação dos objetivos do sistema pela organização, será evidenciado o conceito ambiente do sistema, baseada nas ideias de alguns autores.

O ambiente do Sistema para Riccio (1989, p. 22):

É representado por tudo aquilo que se situa fora dos limites do sistema. É o conjunto de todos os demais sistemas que fornecem e recebem dados do sistema, em referência, e sobre os quais dificilmente podemos exercer alguma ação modificadora.

E Oliveira (1990, p. 33) afirma que:

Pode-se definir ambiente de um sistema como o conjunto de elementos que não pertencem ao sistema, mas: qualquer alteração no sistema pode mudar ou alterar os elementos; e qualquer alteração nos elementos pode mudar ou alterar o sistema.

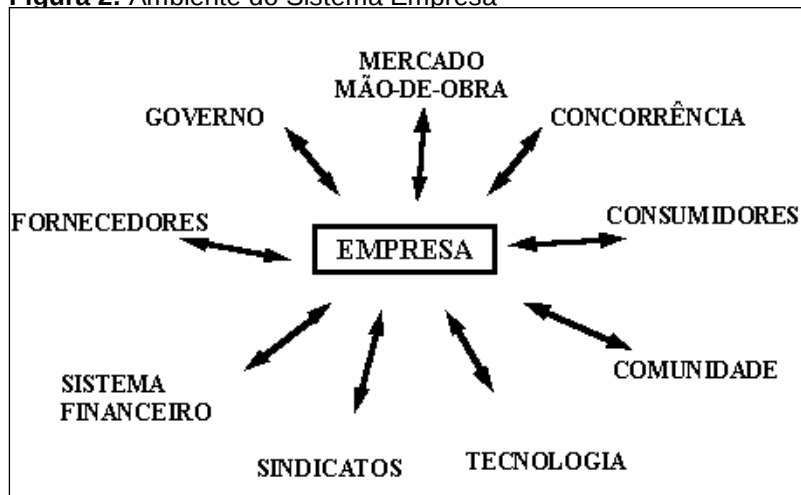
De acordo com estes autores, ambiente do sistema é tudo o que se encontra fora dos limites do sistema, onde dificilmente podemos exercer alguma ação.

O ambiente do sistema está relacionado aos limites do sistema. É pelo limite que distinguimos o que pertence ao sistema e o que pertence ao ambiente, dessa forma os limites se classificam em final e inicial.

De acordo com Padoveze (2002):

O limite inicial ocorre quando um patrimônio sofre alguma alteração decorrente de qualquer transação e o limite final ocorre quando o patrimônio de uma organização sofre uma alteração decorrente de alguma decisão.

A Figura 2 apresenta o ambiente do sistema empresa, onde os usuários interagem diretamente com a organização:

**Figura 2:** Ambiente do Sistema Empresa

Fonte: Oliveira (2012 p. 9).

A figura 2 demonstra os usuários que interagem com a organização e vice-versa, onde ela caracteriza-se por ser um sistema aberto. Para a sobrevivência de uma organização, torna-se fundamental a sua interação com os usuários externos no ramo empresarial.

Com base no exposto, o Ambiente do Sistema influencia no andamento de uma organização.

### 2.1.2.3 Os Recursos do Sistema

O sistema de informação precisa de recursos para poder operacionalizar. Estes recursos consistem em todos os elementos necessários para o sistema funcionar. Os recursos são o conjunto de tudo o que está dentro ou entra no sistema para alcançar um objetivo.

Para Riccio (1989):

Os recursos do sistema é composto de tudo o que está à disposição do Sistema para o seu funcionamento. Também chamados de reservatórios ou arquivos do Sistema. É representado por recursos físicos e humanos.

O'Brien (2010 p. 6) afirma que:

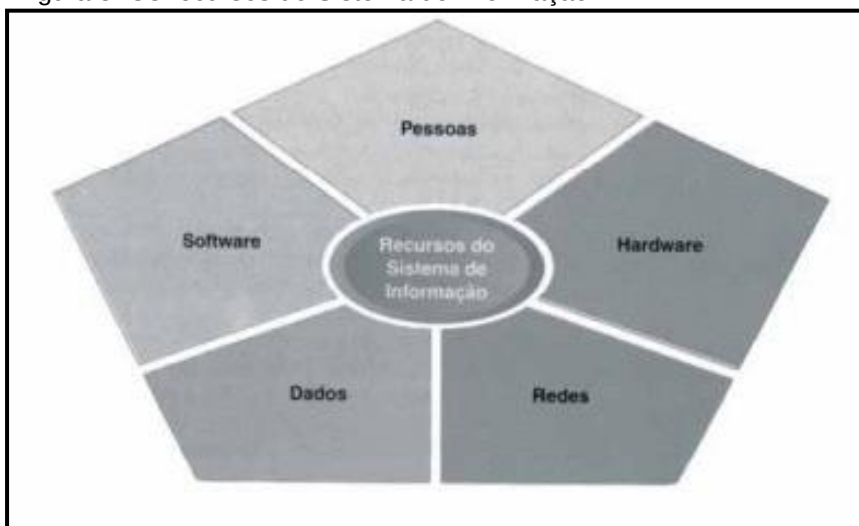
Os sistemas de informações dependem de recursos humanos, e *hardware*, *software*, dados e tecnologia de rede de comunicações para coletar, transformar e disseminar informações em uma organização.

Desta forma, observa-se que os sistemas precisam de recursos para o seu funcionamento, e estes são compostos por tudo o que é necessário para o mesmo funcionar.

Os sistemas de informações têm dois principais recursos que conforme Padoveze (2002), são os recursos humanos (contadores), para atender as necessidades informacionais contábeis e o software de contabilidade, que possibilite ao contador efetivar todo o potencial gerencial da informação contábil a ser gerada e utilizada.

A Figura 3 abaixo mostra o conjunto de recursos de um sistema de informação de uma organização:

Figura 3: Os recursos do Sistema de informação



Fonte: O'Brien (2010 p. 6).

Conforme a figura 3, os componentes de um recurso é composto por: As Pessoas que participam do sistema (o administrador do sistema e todos os seus auxiliares), o hardware, a rede, os dados e o *software*.

Contudo, é por meio dos recursos que uma organização pode alcançar os seus objetivos, e da mesma forma as atividades a serem desenvolvidas por um sistema dependem destes recursos para funcionar.

#### 2.1.2.4 Componentes do Sistema

Um Sistema é formado por componentes (subsistemas) que interagem entre si de forma estruturada, compondo um sistema maior. Os componentes são as menores partes em que o sistema pode se dividir e que desempenham

as suas respectivas atividades (Riccio, 1989). Um sistema de informação precisa de componentes necessários para atingir as suas finalidades, ou seja, não existe uma quantidade específica de componentes incluso num sistema de informação. Como exemplo de subsistemas, temos uma empresa qualquer, onde os seus subsistemas são: o setor de compras, setor de produção, setor financeiro, setor de vendas, setor contábil, e assim por diante.

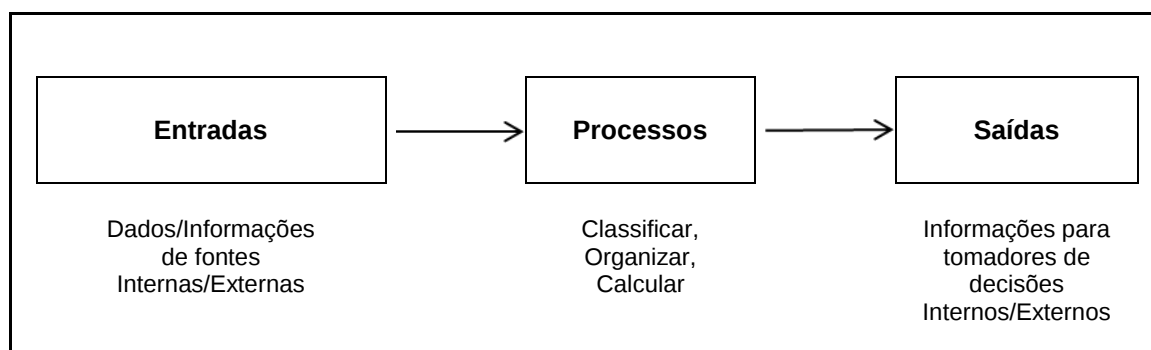
Um sistema de informação é constituído por três componentes básicos: Entrada, processamento e saída.

Segundo Padoveze (2010):

O funcionamento de um sistema caracteriza-se com um processamento de recursos (entradas do sistema), obtendo-se com este processamento, as saídas ou produtos do sistema. (entradas, processamento, saídas).

Na figura 4, segue os componentes fundamentais de um sistema de informações onde é descrito de maneira simplificada, o que ocorrem em cada fase:

**Figura 4:** Componentes de um sistema de informações.



Fonte: Moscove (2002, p.23).

Baseado na figura 4, na primeira fase (Entrada), o sistema é alimentado com dados e informações que podem vir tanto de fontes internas, quanto externas; por exemplo, as documentações da folha de pagamento, extratos bancários e pagamento de fornecedores; e é a partir desta fase que inicia-se o processo de alimentação do sistema. Na segunda fase (processo), existe a classificação, a organização e o cálculo dos dados e informações do sistema; como exemplo, temos os lançamentos no diário, razão e balancete; que começa o processo de organização das informações como forma de apoio as decisões. E na última fase (saída), é a continuidade da fase anterior, onde os dados já foram coletados, lançados, calculados, classificados e organizados;

como exemplo temos os relatórios financeiros e outros relatórios externos; com isso, as informações geradas servirá como suporte para os usuários internos/externos tomarem decisões.

Contudo, os componentes de um sistema de informação são essenciais para a geração de informações para os gestores, como também para o controle de uma organização.

#### 2.1.2.5 Administração do Sistema

É por meio da Administração do Sistema que, os relatórios financeiros são gerados e com isso, torna-se possível analisar possibilidades, tomar decisões baseadas em fatos confiáveis, alocar recursos, escolher prioridades dentro de uma organização e controlar a entidade como um todo.

O administrador do sistema é o usuário que tem a responsabilidade sobre o objeto principal da empresa (Riccio, 1989). Desta forma, faz-se necessário a sua participação, dentro de uma organização.

A Administração do Sistema, segundo Riccio (1989 p.21):

É o componente que exerce a função de Direção do Sistema, de alocação de recursos, escolha de prioridades, controle de rendimento das partes e do sistema como um todo. Ela é o elemento que o mantém dentro dos parâmetros pré-estabelecidos, ao mesmo tempo em que assegura sua integridade.

Conforme o autor, a administração do sistema exerce a função de direção do sistema, pois assegura a integridade de uma organização e é responsável pelo auxílio na tomada de decisões de uma entidade.

## 2.2 Sistema de Informação Contábil

A contabilidade tem entre suas funções, fornecer informações sobre o planejamento, a tomada de decisões e o controle de uma organização. Na era da informação, menos trabalhadores fazendo produtos e mais pessoas estão envolvidas na produção, análise e distribuição de informações (MOSCOVE 2002). A profissão contábil e sua forma de trabalho foi influenciada pela informática, pois com este advento, os trabalhos contábeis tornou-se mais tempestivos e confiáveis.

Os contadores passaram a depender cada vez mais dos sistemas de informação para resumir transações, criar registros financeiros, organizar dados e realizar análises financeiras (LAUDON, 2010, p. 23).

“O Sistema de Informação Contábil é o grande sistema de informação dentro da empresa” PADOVEZE (2002, p. 49).

Riccio (2001, p.17) afirma que: “o Sistema de informação contábil é o principal instrumento do Contador. É por meio dele que o contador exerce sua função e estabelece os padrões de controle contábil da empresa”. A

contabilidade é um sistema de informação, pois é um processo comunicativo que coleta, armazena, processa e distribui informações para os que precisam delas. (MOSCOVE, 2002).

Para Padoveze (2002, p. 126):

O Sistema de informação Contábil ou o sistema de Informação de Controladoria são os meios que o contador geral, o contador gerencial ou o *controller* utilizarão para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda a sua plenitude.

Baseado nestes autores, o SIC é um exemplo de SI nas organizações e este é o principal instrumento do contador.

O SIC tem várias interpretações de diversos autores; do trabalho de Riccio (1989) segue alguns conceitos do Sistema de Informação Contábil para alguns autores:

John F. Nash *apud* (Riccio 1989) informa que o SIC é essencial para o processamento operacional de dados contábeis e para as atividades de suporte à decisão.

Para Peter A. Firmin *apud* (Riccio 1989), O SIC poderia se constituir na estrutura fundamental para o SI Total da Empresa e se não acontecer, todo o potencial do SIC não estará sendo aproveitado.

David H. Li *apud* (Riccio 1989, p. 28):

Enquanto os atributos dos eventos incluídos em um Sistema de informação sejam difíceis de generalizar, eles têm duas características em comum:

- (1) São antecipatórios (preditivos), e dizem respeito ao desempenho futuro da empresa, e
- (2) Tem um efeito monetário possível de ser estimado

Frederick H. Wu *apud* (Riccio 1989) conceitua o SIC como um componente dentro de uma organização, que processa transações financeiras para prover informações para operação, controle e tomada de decisões aos usuários.

Barry E. Cushung (*apud*, Riccio, 1989) define o SIC como um conjunto de recursos humanos e de capital, dentro de uma organização responsável pela preparação de informações financeiras e também das informações obtidas da coleta e processamento de transações.

Baseado nestes autores, a informação contábil é necessária para o auxílio na tomada de decisão dos usuários, pois processa transações financeiras e fornece informações para operação e controle aos usuários. Também entende-se que o SIC é o subsistema do sistema de informação de uma organização, e que esta oferece aos gestores informações no processo de planejamento, execução e controle de uma organização.

O SIC possui dois componentes tradicionais, que são a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial. Cada componente das áreas financeiras e gerenciais são relevantes para o ciclo do SIC de uma empresa. Moscove (2002) afirma que o objetivo da contabilidade financeira é fornecer informações relevantes para indivíduos e grupos externos a uma organização; e o objetivo da contabilidade gerencial é fornecer informações relevantes para os gerentes de uma companhia, que são partes internas da organização.

O SIC possui um ciclo, que informa quais procedimentos devem ser realizados frequentemente numa organização, com a finalidade de prepararem demonstrações contábeis atualizadas. Padoveze (2002) afirma que o ciclo contábil começa quando a contabilidade analisa uma transação e termina com a emissão de declarações financeiras e fechamento das contas temporárias em preparação para um novo ciclo.

Baseado nestes autores seguem os ciclos tradicionalmente abrangidos pela contabilidade na visão de Riccio (1989):

- Compras;
- Contas a Receber;
- Contas a Pagar;
- Vendas/Faturamento;

- Ativo Fixo;
- Tesouraria;
- Produção;
- Custos;
- Materiais;
- Folha de Pagamento.

Baseado neste autor, cada Ciclo pode corresponder a um departamento específico de uma empresa e os ciclos representam a decisão da Empresa sobre os critérios de distribuição de responsabilidades, avaliação de performance e controle interno.

### **2.2.1 A Utilização de Sistemas de Informação para Tomada de Decisão**

Nos dias de hoje, o mundo vive num cenário em que a informação deve ser baseada em dados confiáveis e concretos. Para isto acontecer, muitas empresas optam pela utilização de recursos inteligentes oferecidos pela tecnologia de informação e sistemas de informação, pois num contexto de vasta concorrência, não se admite concorrer e manter-se no mercado, sem a utilização destas ferramentas. Para Bazzoti e Garcia (2006, p. 2) “O desenvolvimento e a crescente evolução das organizações é fruto da evolução do conhecimento e da informação.” Com isto, a informação e o conhecimento são essenciais para o desenvolvimento empresarial.

Os gestores das organizações utilizam as informações e o conhecimento advindos do sistema de informação para a tomada de decisão. O sistema quando auxilia aos gestores para a tomada de decisão é chamado de sistema de apoio à decisão ou sistema gerencial.

Para Padoveze (2002), o sistema de suporte à decisão deve ser dinâmico, flexível, possuir interação homem/máquina e auxiliar nas previsões sobre o futuro da organização.

O'Brien (2010, p. 24) afirma que “os Sistemas de apoio gerencial concentram-se em fornecer informação e apoio aos gerentes em sua tomada de decisão eficaz”.

Oliveira (2012), afirma que o sistema de informação gerencial é projetado para oferecer segurança nas informações para a tomada de decisões sólidas, resultando na concretização dos objetivos e metas organizacionais.

Conforme Gordon (2006, p. 259): “os sistemas de apoio à decisão ajudam os administradores a usar melhor seu conhecimento e propiciam a criação de novos conhecimentos”.

Para Laudon (2010), a criação dos sistemas de informação teve como principal contribuição à melhoria da tomada de decisão.

Segundo Oliveira (2012, p. 26):

Os Sistema de Informações Gerenciais é o processo de transformação de dados em informação que são utilizadas na estrutura decisória da empresa, proporcionando, ainda, a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados.

Embasado nestes autores, o sistema de informação contribui para a melhoria na tomada de decisão e o sistema gerencial transforma dados em informações, auxiliando os gestores para a tomada de decisão.

Os sistemas de informações gerenciais tendem a oferecer para os usuários e para a empresa diversos benefícios. Do livro de Oliveira (2012), foram extraídos alguns benefícios dos sistemas de informações gerenciais para as empresas:

- Redução dos custos das operações;
- Melhoria no acesso as informações, propiciando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço;
- Melhoria na produtividade, tanto setorial quanto global;
- Melhoria na tomada de decisões, através do fornecimento de informações mais rápidas e precisas;
- Estímulo de maior interação entre os tomadores de decisão;
- Fornecimento de melhores projeções e simulações dos efeitos das decisões;
- Redução do grau de centralização da empresa;
- Redução de níveis hierarquicos.

Conforme o autor, os sistemas de informações gerenciais são fundamentais para a evolução e desenvolvimento de uma organização, pois

oferece ao usuário e à empresa, por meio da ferramenta gerencial, diversas facilidades e benefícios, garantindo a continuidade da empresa.

Com base nas definições dos autores, a utilização dos sistemas de informação para fins gerenciais colaboram para propagação de sua continuidade, portanto, as informações geradas por este devem ser utilizadas para a tomada de decisão.

## **2.3 CONTABILIDADE INDUSTRIAL**

“A Indústria é o conjunto de atos de transformações exercidas sobre a matéria-prima, com o fim de adaptá-la à satisfação das necessidades humanas.” Franco (1991, p.14). Com isso, considera-se que a indústria transforma as matérias-primas em produtos ou serviços, almejando satisfazer as necessidades dos seus clientes. Para isso acontecer, a Indústria precisa exercer determinadas funções, organizando-se administrativamente.

Uma empresa industrial tem por finalidade a obtenção do lucro, exercendo determinadas funções. Estas funções classificam-se basicamente em: função técnica (transformação dos materiais), função mercantil (aquisição de insumos para vender os produtos transformados), função financeira (a necessidade de obtenção de capitais próprios/terceiros para desenvolver suas atividades), função econômica (relacionada à aplicação dos capitais obtidos ou gerados) e função social (relacionado a atender as necessidades humanas, como criação de empregos, bens e utilidades, decorrentes da evolução humana ou incentivados pela própria Indústria).

Quando se trata da organização de uma empresa, fala-se em estabelecer normas e procedimentos com o intuito de obter uma eficiência no trabalho desenvolvido. Existem três sistemas de organização administrativa, que são: sistema militar ou linear, funcional e misto (FRANCO, 1991).

O Quadro 2, relaciona as características das Organizações Administrativas de uma empresa Industrial:

**Quadro 2:** Características das Organizações Administrativas

| <b>Características das Organizações Administrativas de uma Indústria</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Tipo do Sistema</b>                                                   | <b>Caraterística</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Sistema Militar ou Linear                                                | A organização administrativa pelo sistema militar ou linear caracteriza-se pelas ordens serem dadas de maneira vertical, onde um administrador ou gerente representam o poder deliberativo e os demais membros colocam-se em ordem hierárquica, que transmitem as ordens aos inferiores.                                                                                               |
| Sistema Funcional                                                        | A organização administrativa pelo sistema funcional caracteriza-se por ter um administrador que delibera sobre os problemas que lhe são afetos. Esses administradores, ou gerentes de departamentos, subordinam-se unicamente à administração geral, que é órgão volitivo.                                                                                                             |
| Sistema Misto                                                            | A organização administrativa pelo sistema Misto caracteriza-se por reunir as características dos dois sistemas anteriores. A característica distintiva deste sistema é a existência de órgãos supervisores, que funcionam paralelamente à diretoria, que é órgão volitivo. Estes órgãos superiores exercem a fiscalização dos diversos setores, coordenando a atividade de todos eles. |

Fonte: Adaptado Franco (1991).

Com base no quadro 2, evidencia-se as características das organizações que utilizam cada tipo de Sistema em uma Indústria e as suas peculiaridades, onde cada tipo de sistema, influencia na forma organizacional de uma empresa.

Uma Indústria como qualquer outra empresa, precisa se organizar administrativamente para obter a sua eficiência empresarial, procurando reduzir os custos e maximizar o lucro.

Para organizar-se administrativamente, a Indústria faz o uso de três poderes: Volitivo, Deliberativo, Executivo. (Monitor, 2009).

Segue abaixo os conceitos dos três poderes segundo o (Monitor, 2009):

O Poder Volitivo é o poder máximo da empresa, é aquele que determina os objetivos a serem alcançados, e é exercido pelo diretor-presidente.

O Poder Deliberativo é aquele que vai decidir como devem ser executadas as vontades do poder volitivo, sendo exercido pelo diretor-geral, que delega autoridade e responsabilidade a cada um dos diretores encarregados das diversas funções ou setores da empresa, passando essas decisões ou deliberações ao poder executivo.

O Poder Executivo trata-se do poder que executar todas as vontades e decisões dos poderes anteriores, sendo exercido pelos diretores dos diversos setores da empresa (diretor de vendas, de produção, administrativo, entre outros).

Baseado no conceito destes três poderes, verifica-se as diferentes formas de coordenação para o funcionamento de uma Indústria e os diferentes poderes que influenciam na sua organização.

A contabilidade Industrial tem apenas um diferencial entre as demais Contabilidades. Uma evidência disso é Franco (1991), onde afirma que:

A Contabilidade Industrial é o ramo da contabilidade Geral aplicado a indústria e a sua única particularidade é a contabilização do custo industrial, pois em nada se distingue da Contabilidade aplicada aos demais tipos de empresa.

Baseado em Franco (1991), entende-se que a contabilidade Industrial é semelhante a Contabilidade Geral ou Comercial, e tem como peculiaridade a contabilização do custo Industrial.

A Contabilidade aplicada a Indústria tem como peculiaridade a mensuração e contabilização do custo de produção num período e com isso constituir um preço para a venda de um produto ou serviço a ser vendido obtendo uma lucratividade.

### **2.3.1 Sistema de Informação nas Indústrias**

Com os avanços tecnológicos presentes nos dias de hoje, torna-se indispensável à utilização de um sistema de informação para uma organização enfrentar as tendências da concorrência no mercado, garantindo a sua continuidade e vantagem competitiva.

Entendendo-se que os sistemas de Informação foram criados para atender as necessidades da empresa, reduzindo o custo, facilitando os trabalhos dos usuários e colaborando para a eficiência da empresa. Por isso, evidencia-se que muitas empresas procuram cada vez mais sistemas avançados com o objetivo de garantir seu lugar no mercado, buscando a cada dia o aperfeiçoamento dos seus produtos e processos.

As Indústrias foram afetadas pela tecnologia de informação, onde menos trabalhadores estão produzindo e mais pessoas estão envolvidos na análise e distribuições de informações (Moscove, 2002). Isto ocorre, devido a uma redução do trabalho humano no setor de produção, devido a modernização do trabalho industrial, com a utilização de máquinas e equipamentos, trouxeram

mais rapidez e agilidade na produção, reduzindo os custos (mão de Obra) e aumento a produtividade.

Os sistemas de informação nas Indústrias trazem diversas facilidades, como planejar e controlar a produção, desenvolver o faturamento da empresa, apurar os custos de um determinado produto e com isso determinar um preço para venda, controlar os recebimentos/pagamentos dos clientes/fornecedores, verificar o percentual do estoque desenvolvido no dia e em um determinado período, fazer a folha de pagamento e a contabilidade fiscal.

## **2.4 Evidências empíricas sobre pesquisas em Tecnologia da Informação**

O tema Tecnologia da informação na contabilidade vem ao longo do tempo, sendo discutido pela Academia, o que ajuda dando suporte ao aumento de trabalhos nessa área e auxilia no entendimento da aplicabilidade dentro das empresas.

Segundo Bazotti e Garcia (2006), em seu estudo sobre a importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões, concluíram que para o desenvolvimento gerencial eficaz e eficiente pressupõe, em qualquer organização, a existência de infraestrutura informacional para tomada de decisão, de forma ágil e segura. O sistema de informação gerencial fortalece o plano de atuação das empresas, a geração de informações rápidas, precisas e principalmente úteis, garantindo uma estruturação de gestão diferenciada. Além disso, melhora o processo de tomada de decisões pelos gestores.

No que se refere a tecnologia da informação e contabilidade em empresas industriais as pesquisas apresentam-se escassas, as mesmas se concentram mais relacionadas a parte da mão-de-obra conforme pode ser evidenciado no estudo realizado com 26.776 firmas por Mendonça e Freitas (2009) que em seu artigo Tecnologia da Informação e Produtividade na Indústria, onde foram utilizados dados provenientes da Pesquisa Industrial Anual (PIA) e da Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica (PINTEC), apresentaram resultados indicando que a adoção de TI afeta positivamente a produtividade da mão-de-obra.

No que se refere a Evolução da Contabilidade na era da Tecnologia Oliveira e Pereira (2013) concluíram que a tecnologia da informação forneceu

para a contabilidade um instrumento valioso de informações para tomada de decisões, para administrar e aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem.

Corroborando com os autores Moraes (2003) em seu estudo sobre a Tecnologia da Informação na Contabilidade, expõe em suas considerações que tecnologia da informação demonstra seu importante papel no segmento contábil, onde cada vez mais se nota a necessidade de uma melhor qualidade nas informações contábeis e o progresso na área de informática, no entanto, segundo o autor, não é somente o investimento em um fabuloso parque tecnológico que trará o sucesso nas decisões empresariais, tudo ainda depende do raciocínio humano, pois a flexibilidade e o tratamento diferenciado para cada situação específica, os sistemas computacionais ainda não conseguem alcançar.

Através das pesquisas empíricas evidencia-se que os sistemas de informação, quando implantado e utilizado de forma correta, ajuda a contabilidade no desenvolvimento de suas atividades e tende a gerar informações mais tempestivas para tomada de decisão.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 Tipologia da Pesquisa

Esta pesquisa inicialmente foi bibliográfica, fazendo o uso de livros, monografias, artigos, teses, revistas, normas e internet, os quais serviram como base para gerar os conceitos apresentados no estudo. Conforme Moresi (2003, p. 10) pesquisa bibliográfica é: “o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

O presente trabalho quanto aos fins foi do tipo descritivo, onde por meio de um questionário será evidenciado quais informações que serão utilizadas pelo sistema contábil gerencial.

Para Gil (2008. p. 28) “as pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Segundo o autor, uma pesquisa desse tipo procura entre diversas variáveis, descrever as características de determinada população. Também quanto aos meios, foi realizado um estudo de caso, onde houve uma análise mais aprofundada das informações que são úteis para os usuários do sistema contábil gerencial da empresa. Quanto à forma da pesquisa a mesma foi quantitativa qualitativa.

Conforme Severino (2007, p. 119):

Quando se fala de pesquisa quantitativa ou qualitativa, e mesmo quando se fala de metodologia quantitativa ou qualitativa, apesar da liberdade e linguagem consagrada pelo uso acadêmico, não se está referindo a uma modalidade de metodologia em particular. Daí ser preferível falar de abordagem quantitativa, de abordagem qualitativa, pois, com essas designações, cabe referir-se a conjuntos de metodologias, envolvendo, eventualmente, diversas referências epistemológicas.

Conforme o autor, a metodologia quantitativa qualitativa tem as suas peculiaridades e são tipologias distintas, apesar de estarem juntas em um único método.

A pesquisa caracterizou-se por quantitativa, devido a análise dos dados e utilização de advindos do *excel* 2010 através da criação de tabelas e utilização de porcentagens. E caracterizou-se por ser uma pesquisa qualitativa devido a descrição e interpretação das respostas coletadas e analisadas das questões abertas, com o objetivo de entender melhor as respostas dos entrevistados.

### **3.2 Amostra e Universo da Pesquisa**

Para que a pesquisa cumprisse os seus objetivos, foi identificada uma Indústria que utiliza o sistema de informação para fins gerenciais. O Universo escolhido para a pesquisa foi uma Indústria, fundada em 1971, situada na cidade de João Pessoa, Paraíba. Atualmente a ela apresenta um faturamento médio mensal de aproximadamente R\$ 440.700,00 (quatrocentos e quarenta mil e setecentos reais) e um quadro de funcionários composto por 60 (sessenta) pessoas.

Quanto à amostra da pesquisa, compreendeu todos os usuários do sistema de informação de uma Indústria de João Pessoa que de alguma forma, contribuem para a tomada de decisão da entidade, seja por geração de relatórios, ou pelo registro deles. Esta pesquisa foi realizada com 10 (dez) funcionários, sendo 7 (sete) pessoas que trabalham na parte administrativa e 3 (três) pessoas que trabalham na área contábil.

### **3.3 Coleta de Dados**

Os dados foram obtidos a partir de um questionário direcionado aos usuários do sistema de informação da Indústria em estudo.

Para Silva (2003, p. 66) “Um questionário é um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever”.

Já para Lakatos (2010, p. 111) “O questionário é constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador”.

E para Gil (2008, p. 121):

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

As perguntas do questionário foram divididas em três Blocos, conforme o apêndice A. No primeiro Bloco ficaram as perguntas referentes ao perfil dos entrevistados, onde foi verificado o gênero, faixa etária, escolaridade e tempo de serviço. Assim, para responder a essa pergunta, o entrevistado dispunha alternativas que foram baseadas no livro de Silva (2003).

O segundo Bloco foi composto por questões fechadas acerca da opinião dos usuários sobre a utilização do sistema de informação na Indústria de João Pessoa, onde por meio da escala de Likert, as respostas para cada item variam segundo o grau de intensidade, com as alternativas: Ruim, Regular, Boa, Ótima e Excelente.

No terceiro bloco ficaram as questões abertas e fechadas referentes a utilização das informações geradas pelo *software* da empresa e de suas ferramentas, onde, inicialmente as perguntas foram abertas, com a expectativa de identificar o grau de utilização das informações deste sistema e também o conhecimento dos seus usuários. Na segunda parte, foram realizadas perguntas fechadas com a intenção de verificar a visão dos usuários acerca do funcionamento do sistema dentro da organização e este questionário foi realizado com base na estrutura do questionário de Pessoa (2014). Para isso, também foi utilizada a escala de *Likert*, com as alternativas:

- 1 – Discordo
- 2 – Discordo Parcialmente
- 3 – Neutro
- 4 – Concordo Parcialmente
- 5 – Concordo

### 3.4 Análise de Dados

Nesta pesquisa a coleta dos dados foi realizada através de um estudo de caso com a aplicação de um questionário. Esta etapa consistiu na tabulação dos dados e na análise dos resultados, os quais são apresentados no capítulo 4, onde os dados foram analisados utilizando o sistema *Excel* 2010, que por meio desta ferramenta foram criadas as tabelas e os quadros.

### 3.5 Etapas da pesquisa

Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura, com o objetivo de levantar materiais suficientes para esta pesquisa. Foram pesquisados livros, artigos, monografias, revistas, dissertações, teses e em sites que abordassem sobre o tema pesquisado. Logo após, foi efetuada uma seleção de qual empresa seria realizada a pesquisa e qual o tipo de empresa seria pesquisada. Foi utilizado como critério de seleção a acessibilidade a empresa, o seu porte, ramo da empresa, tributação e o sistema que eles trabalham, já que o tema principal deste trabalho é sobre sistemas de informação.

A segunda etapa desta pesquisa, que foi realizada em abril de 2014, consistiu na elaboração do questionário obtendo-se dados necessários para fundamentar a pesquisa. Foi verificado se as questões obedeciam à determinada ordem lógica e se o número de perguntas estavam em grau aceitável.

A terceira etapa deste estudo foi relacionar os usuários que seriam aplicados os questionários e, a partir dessa seleção, foram feitos contatos com cada um deles, explicando o motivo desta pesquisa.

A quarta etapa do trabalho foi a revisão de literatura, onde a partir dos levantamentos já efetuados no início da pesquisa, foram realizadas as revisões baseada em ideias, conceitos e características de diversos autores sobre o tema e depois pontuado ao longo do estudo.

Na sequência, foi utilizada, inicialmente, a fundamentação teórica na literatura sobre sistemas, em seguida, os estudos realizados sobre a utilização das informações geradas pelo sistema em uma Indústria. Assim, o questionário

foi constituído de perguntas cujo objetivo era conhecer a utilização das informações de maneira gerencial por parte dos usuários tomadores de decisão.

A quinta etapa deste estudo foi a de coleta de dados. Para obtenção dos dados e informações relativas às informações geradas e utilizadas na tomada de decisão, foram aplicados questionários semiestruturados, com perguntas fechadas e abertas. A aplicação destes questionários foi feita de forma presencial, afim de facilitar a compreensão dos respondentes quanto ao que lhes estava sendo questionado.

A última etapa consistiu na análise dos dados, onde utilizou-se como ferramenta o *Excel* 2010, e por meio desta foi criada tabelas e quadros, com a intenção de obter uma análise mais completa do estudo, Além disso, a divulgação dos dados da pesquisa na Indústria foi devidamente autorizada por escrito, conforme consta no apêndice B.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2014, onde a pesquisadora participou presencialmente da aplicação de todos os questionários. Para atender aos objetivos do presente trabalho, foram escolhidos apenas 10 (dez) de sessenta funcionários que trabalham na Indústria, sendo 7 (sete) pessoas da área administrativa e 3 (três) pessoas da área contábil, essa seleção teve como critério de escolha apenas os usuários que utilizam os sistemas e informação para fins gerenciais.

Os questionários foram aplicados aos usuários do sistema de informação que de alguma forma, contribuem para a tomada de decisão da organização, seja por meio de relatórios e informações, ou pelo registro dos fatos da empresa por meio de um sistema.

Esta parte do trabalho apresenta os resultados obtidos em decorrência da aplicação do questionário e a análise descritiva dos resultados. As tabelas foram elaboradas com base nas questões extraídas desta pesquisa.

Inicialmente foi considerado o perfil dos entrevistados: o gênero, a idade, a escolaridade e o tempo de serviço na empresa. Esse perfil está demonstrado na Tabela 1 com base nestas informações:

**Tabela 1:** Perfil dos entrevistados

| Características       | Gênero           | Frequência | Percentual (%) | Total Acumulado |
|-----------------------|------------------|------------|----------------|-----------------|
| Gênero do Respondente | Masculino        | 4          | 40%            | 40%             |
|                       | Feminino         | 6          | 60%            | 100%            |
| Idade do Respondente  | Até 20 anos      | 0          | 0%             | 0%              |
|                       | De 21 a 30 anos  | 2          | 20%            | 20%             |
|                       | De 31 a 40 anos  | 4          | 40%            | 60%             |
|                       | Acima de 41 anos | 4          | 40%            | 100%            |
| Escolaridade          | Nível Médio      | 6          | 60%            | 60%             |
|                       | Nível Superior   | 3          | 30%            | 90%             |
|                       | Curso Técnico    | 1          | 10%            | 100%            |
|                       | Pós Graduação    | 0          | 0%             | 100%            |
| Tempo de Serviço      | Até 3 anos       | 4          | 40%            | 40%             |
|                       | De 3 a 5 anos    | 1          | 10%            | 50%             |
|                       | De 5 a 10 anos   | 3          | 30%            | 80%             |
|                       | Mais de 10 anos  | 2          | 20%            | 100%            |

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

De acordo com os dados da tabela 1, verifica-se que, do total de entrevistados, o gênero feminino representou 60% do total, como o objeto de pesquisa foi uma indústria, o resultado apresenta participação feminina nesse seguimento.

O segundo questionamento foi sobre a idade do respondente, onde 40% apresentaram idade de 31 a 40 anos, 40% dos respondentes apresentaram acima de 41 anos e os outros 20% apresentaram idade de 21 a 30 anos. Com isso evidencia-se que grande parte dos respondentes (80%) tem acima de 31 anos de idade, mostrando que a maioria provavelmente tem experiência profissional para o desenvolvimento de suas atividades.

Quanto ao nível de escolaridade a maioria apresentou 60% para o nível médio, com 30% para o nível superior e 10% para o curso técnico. O que mostra que a maioria dos respondentes tem apenas o ensino médio completo, evidenciando provavelmente uma realidade de pessoas que não tiveram acesso ao curso superior.

Quando a pergunta foi sobre o tempo de serviço, foi obtida as seguintes respostas: 40% apresentaram até 3 anos de serviço, 30% dos respondentes apresentaram de 5 a 10 anos, 20% da amostra acima de 10 anos e 10% apresentaram de 3 a 5 anos de serviço. O que mostra que a maioria dos respondentes (60%), tem acima de três anos de tempo de serviço nesta Indústria.

O segundo Bloco teve como objetivo identificar a utilização do atual sistema de informação na empresa, onde foi realizado dois tipos de abordagens em um único bloco. A primeira abordagem consistiu em verificar se o atual sistema estava suprimindo as necessidades da empresa, conforme pode ser verificado na tabela 2:

**Tabela 2:** Atendimento aos Usuários

| Pergunta                                     | Alternativas | Frequência | Percentual (%) | Total Acumulado |
|----------------------------------------------|--------------|------------|----------------|-----------------|
| O atual sistema atende as suas necessidades? | Sim          | 10         | 100%           | 100%            |

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Conforme os dados apurados na tabela 2, 100% dos respondentes consideraram que o atual sistema supre as suas necessidades. Com isso, entende-se que este sistema é útil para os usuários desta organização tendo em vista que o mesmo foi criado para atender as necessidades dos seus usuários.

A segunda parte tratou sobre a utilização e velocidade das informações geradas pelo sistema. Estes dados podem ser verificados conforme a Tabela 3:

**Tabela 3:** A utilização do atual sistema de informação:

| Pergunta                                                                                                                                                             | Alternativas | Frequência | Percentual (%) | Total Acumulado |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|----------------|-----------------|
| <b>Como é a utilização do sistema de informação para a contabilidade nesta Indústria?</b>                                                                            | Ótima        | 7          | 70%            | 70%             |
|                                                                                                                                                                      | Excelente    | 2          | 20%            | 90%             |
|                                                                                                                                                                      | Boa          | 1          | 10%            | 100%            |
| <b>Em sua opinião, como era a velocidade do processo de tomada de decisão por parte dos gestores com base nas informações antes da implantação do novo software?</b> | Regular      | 5          | 50%            | 50%             |
|                                                                                                                                                                      | Boa          | 3          | 30%            | 80%             |
|                                                                                                                                                                      | Ótima        | 1          | 10%            | 90%             |
|                                                                                                                                                                      | Ruim         | 1          | 10%            | 100%            |

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

O primeiro questionamento da tabela 3 tratou sobre a utilização do sistema de informação para a contabilidade, dos respondentes, a maioria com 70% consideraram ótima, 20% consideraram a utilização excelente e 10% dos respondentes consideraram boa a utilização. Com isso, a opinião destes usuários acerca da utilização do sistema teve um resultado positivo, pois não houve nenhuma opinião adversa sobre este questionamento.

A segunda pergunta da tabela 3 questiona sobre a velocidade do processo da tomada de decisão na opinião destes usuários antes da implantação do novo *software*, onde dos respondentes 50% acharam a velocidade regular, 30% acharam boa, 10% acharam ruim e 10% acharam

ótima, ou seja, 60% dos respondentes consideraram a velocidade entre ruim e regular, evidenciando que na opinião dos respondentes, a maioria não utilizava a informação gerencial de forma satisfatória.

O terceiro e último bloco, teve como objetivo elencar a utilização das informações geradas e utilizadas pelo novo *software* da empresa e de suas ferramentas, como também verificar os motivos da não utilização de algumas informações de maneira gerencial. Foram realizados dois tipos de abordagens com perguntas abertas e fechadas, depois foi realizada uma mesclagem das respostas abertas semelhantes de cada questão, afim de facilitar a análise, como também o entedimento dos resultados. Estes dados podem ser verificados nas Tabela 4, 5 e 6 deste capítulo.

A primeira abordagem consistiu em verificar a opinião dos usuários acerca dos reflexos ocasionados pela mudança de sistema, onde foram elaboradas perguntas abertas, e filtrado o resultado das respostas dos usuários de acordo com a frequência obtida, conforme pode ser verificada na Tabela 4:

**Tabela 4:** Opinião acerca dos reflexos ocasionados pela mudança no sistema

| Pergunta                                                                                                    | Respostas dos entrevistados       | Frequência | Percentual (%) | Total Acumulado |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------|----------------|-----------------|
| 1. Em sua opinião, quais foram os reflexos ocasionados pela mudança do sistema operacional desta Indústria? | Rapidez na tomada de decisão      | 6          | 40%            | 40%             |
|                                                                                                             | Relatórios mais precisos          | 4          | 27%            | 67%             |
|                                                                                                             | Melhoria no acesso as informações | 3          | 20%            | 87%             |
|                                                                                                             | Redução de Custos                 | 2          | 13%            | 100%            |

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

Com base nos resultados da tabela 4, 40% indicaram a rapidez na tomada de decisão, 27% apontaram os relatórios mais precisos, 20% a melhoria no acesso as informações e 13% dos respondentes mencionaram a redução do custo, o que evidencia que o atual sistema ajudou a mudar a realidade evidenciada na tabela 3 no que se refere ao suporte gerencial que passou a ser oferecido pelo sistema atual da indústria.

A segunda abordagem consistiu em verificar a opinião dos respondentes acerca das informações geradas que auxiliam os gestores a tomarem decisões, e esta abordagem também foi composta por perguntas abertas e filtradas as respostas de acordo com a frequência obtida, esta evidenciação pode ser verificada na tabela 5:

**Tabela 5:** Informações geradas que auxiliam os gestores a tomarem decisões

| Pergunta                                                                                       | Respostas dos entrevistados | Frequência | Percentual (%) | Total Acumulado |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------|----------------|-----------------|
| 2. Relacione as informações geradas pelo sistema que auxiliam os gestores à tomada de decisão. | Custo Industrial            | 5          | 42%            | 42%             |
|                                                                                                | Relatórios Financeiros      | 4          | 33%            | 75%             |
|                                                                                                | Estoque das mercadorias     | 3          | 25%            | 100%            |

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Na tabela 5, o objetivo era relacionar as informações geradas pelo sistema que auxiliam os gestores à tomada de decisão, onde, 42% apontaram o custo industrial, 33% indicaram os relatórios financeiros e 25% mencionaram o estoque de mercadorias, o que indica que, na opinião dos respondentes, a maioria afirma que as informações sobre o custo do produto é a que mais auxiliam aos gestores a tomarem decisões, evidenciando o que Franco (1991) afirma sobre as Indústrias: “A única particularidade da contabilidade industrial é a contabilização do custo industrial”.

A terceira abordagem deste bloco foi evidenciar os motivos da não utilização de algumas informações de forma gerencial, onde o resultado desta análise encontra-se na Tabela 6:

**Tabela 6:** Os motivos da não utilização de algumas informações de forma gerencial

| Pergunta                                                                                                        | Respostas dos entrevistados                              | Frequência | Percentual (%) | Total Acumulado |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------|----------------|-----------------|
| 3. E quais são os motivos da não utilização de algumas informações geradas por este sistema de forma gerencial? | Algumas informações são para o controle da empresa       | 3          | 38%            | 38%             |
|                                                                                                                 | Algumas informações servem apenas para informar o gestor | 3          | 37%            | 75%             |
|                                                                                                                 | Falta de conhecimento do gestor                          | 2          | 25%            | 100%            |

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

A tabela 6 tinha como objetivo identificar os motivos da não utilização de algumas informações de forma gerencial, onde 38% dos respondentes citaram que não utilizam, pois algumas informações são apenas para o controle da empresa, 37% indicaram que algumas informações servem apenas para informar o gestor e 25% informaram como motivo da não utilização, a falta de conhecimento do gestor. Isto significa que, na opinião dos respondentes desta empresa, a maioria mencionou que algumas informações não são utilizadas de forma gerencial, pois são aplicadas apenas para o controle da empresa.

A última parte deste bloco abordou sobre a opinião dos respondentes acerca dos sistemas de informações em geral. Para alcançar uma base acerca da opinião dos usuários do sistema na Indústria em estudo, foi realizado um questionário com perguntas fechadas, sobre a forma que eles avaliam os sistemas. Este questionário foi realizado com base na estrutura da monografia de Pessoa (2014). Conforme a Tabela 7:

**Tabela 7:** Questões direcionadas

| <b>Assertivas</b>                                                                                                                         | <b>Discordo</b> | <b>Discordo Parcialmente</b> | <b>Neutro</b> | <b>Concordo Parcialmente</b> | <b>Concordo</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------------|---------------|------------------------------|-----------------|
| Os sistemas e tecnologias de informações vieram facilitar o trabalho dos usuários da empresa.                                             | 0%              | 0%                           | 0%            | 0%                           | 100%            |
| As informações originadas deste sistema estão auxiliando os gestores para a tomada de decisão                                             | 0%              | 0%                           | 0%            | 40%                          | 60%             |
| A utilização da tecnologia da informação por parte do profissional contábil implicou na geração de informações contábeis mais confiáveis. | 10%             | 0%                           | 10%           | 30%                          | 50%             |
| Há finalização mais rápida dos trabalhos, com a existência do sistema de informação contábil.                                             | 0%              | 0%                           | 20%           | 0%                           | 80%             |
| Os sistemas de informações trouxeram agilidade e eficiência nas operações contábeis.                                                      | 0%              | 0%                           | 20%           | 10%                          | 70%             |

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Baseado na tabela 7, quando questionados sobre se “Os sistemas e tecnologias de informações vieram facilitar o trabalho dos usuários da empresa.”, 100% dos respondentes concordaram. E ao perguntar se “As informações originadas deste sistema estão auxiliando os gestores para a tomada de decisão”, 60% dos respondentes concordavam totalmente e 40% dos respondentes responderam que concordavam parcialmente. Baseado no resultado destas questões, verifica-se que o sistema atende de forma gerencial só que ainda precisa de ajustes para atender plenamente as necessidades de quem gera e dos que recebem a informação.

Quando interrogados sobre se “A utilização da tecnologia da informação por parte do profissional contábil implicou na geração de informações contábeis mais confiáveis”, 50% dos respondentes concordaram, 30% concordaram parcialmente, 10% ficaram neutros e 10% dos usuários discordaram, onde tem-se um resultado positivo deste questionamento, só que ainda faltam alguns

ajustes tendo em vista que um dos objetivos da contabilidade é a geração de informações confiáveis para tomada de decisão.

Quando questionados sobre se “Há finalização mais rápida dos trabalhos, com a existência do sistema de informação contábil”, 80% dos respondentes concordaram e 20% dos entrevistados ficaram neutros. Quando indagados sobre se “Os sistemas de informações trouxeram agilidade e eficiência nas operações contábeis”, 70% concordaram, 20% dos respondentes ficaram neutros e 10% concordaram parcialmente. Baseados nas respostas destes questionamentos, os sistemas de informação na contabilidade está conseguindo gerar informações mais rápidas e provavelmente está ajudando a empresa com a geração de informações gerenciais.

#### **4.1 Informação Sobre a Empresa Pesquisada**

Esta parte do trabalho tratou de constituir uma análise documental acerca da empresa pesquisada, onde os dados descritos neste, foram baseados no Manual da Qualidade da Incomel (2013):

A Indústria pesquisada é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada que foi fundada em dezembro de 1971, por um campinense, engenheiro mecânico, graduado na Escola Politécnica de Campina Grande. Inicialmente foi instalada em Campina Grande (PB), e tinha como atividade principal a produção de móveis escolares (carteiras escolares) sendo ela, a primeira fábrica desse segmento no Estado.

Em maio de 1977 foi admitido na empresa o segundo sócio, de nacionalidade portuguesa, com larga experiência no ramo de mobiliário, advindo de um grupo fabricante de laminado plástico, onde prestou serviço de assessoria técnica aos seus clientes e também trabalhou em outro grupo como diretor industrial da empresa. Por ocasião da entrada desse novo sócio, a empresa dedicou-se também, ao segmento de salas de copa popular e armários de cozinha, revestidos em laminado plástico.

No período subsequente, a empresa experimentou significativamente crescimento, tendo em vista a grande aceitação dos produtos no mercado, a disponibilidade de matérias-primas e a facilidade para obtenção de crédito. Num intervalo de cinco anos, a empresa realizou reformas em suas

instalações, aumentando sua área construída para 7.200 m<sup>2</sup>, onde implantou um parque fabril com máquinas modernas e atualizadas e chegou a empregar 300 funcionários, passando a atender todo o mercado da Região Nordeste.

No entanto, a partir 1982, a empresa passou a enfrentar sérias dificuldades, tendo em vista o aumento dos juros e a valorização do dólar. Na época, o laminado plástico era produzido com materiais importados, o que fez com que o custo de produção se elevasse a ponto de não mais permitir a comercialização do produto a preço popular, inviabilizando, desta forma, a empresa. Em 1984, os sócios desta indústria foram obrigados a demitir todos os seus funcionários, pagar fornecedores, impostos, bancos etc. e desativar a empresa.

Após toda uma adequação de seus equipamentos, em 1986 a empresa voltou a operar com móveis em madeira natural, como dormitórios, mesas e cadeiras, e móveis infantis. Entre 1986 e 1996, os sócios implantaram uma serraria no Pará, com o objetivo de beneficiar madeira para fornecer matéria-prima à empresa, no entanto, a grande irregularidade na obtenção de madeiras fez a empresa desistir do intuito.

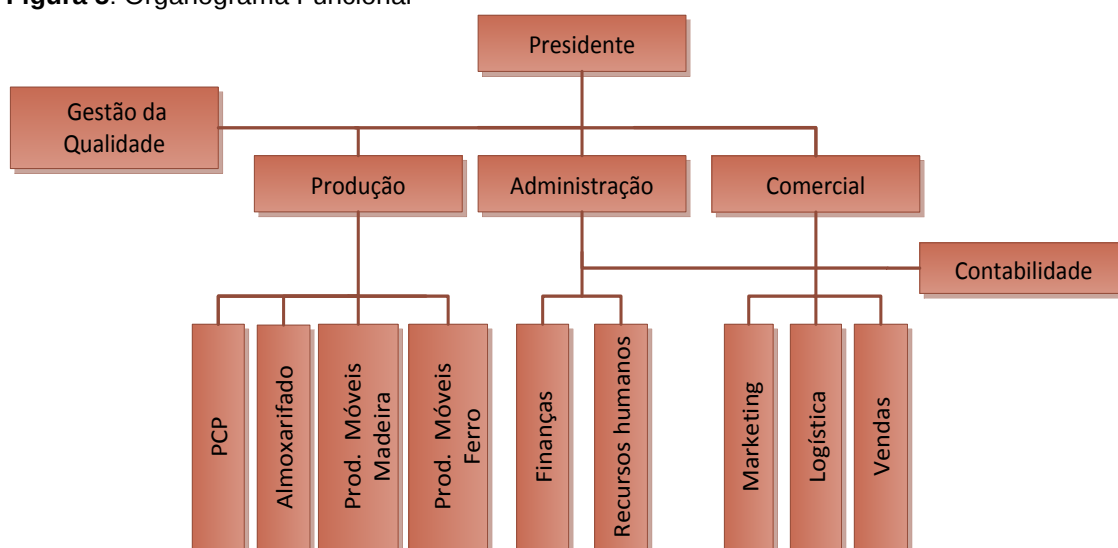
Em 1996 a empresa iniciou uma nova fase de sua história com a produção de mobiliário para escritório, utilizando como matéria-prima o aglomerado de madeira revestido com laminado BP (Baixa Pressão), produto que vem se firmando no mercado e apresentando boa receptividade. Nesse segmento, a empresa vem desenvolvendo novas tecnologias, para acompanhar um setor que tem apresentando grande evolução em design e materiais em uso.

A empresa foi obrigada a desenvolver seu próprio setor de metalúrgica, tendo em vista necessidade de produzir as estruturas metálicas dos seus móveis. Sendo assim, e aproveitando o conhecimento de mecânica de um dos sócios, a Indústria elaborou diversas ferramentas de estamparia na própria empresa, com oficina própria, desenvolvendo e produzindo gavetas em aço, estruturas para mesas e, inclusive, móveis hospitalares. Dentre as diversas ferramentas desenvolvidas por esta empresa em sua oficina, merecem destaque uma estufa e uma cabine de pintura, onde são pintadas, com tinta epóxi pó, todos os componentes, peças ou móveis em metal produzidos pela empresa.

Do ponto de vista sócio-econômico, trata-se de um empreendimento que faz parte da história do Estado da Paraíba. Com certeza, ela tem contribuído, e espera-se contribuir ainda mais, para o desenvolvimento econômico e social deste Estado.

A Indústria pesquisada tem sua estrutura organizacional de acordo com a figura 5:

**Figura 5:** Organograma Funcional



Fonte: Manual da qualidade da empresa (2013)

A Figura 5 mostra o Organograma Funcional da Indústria pesquisada, onde evidencia e define a comunicação das responsabilidades, autoridades de cada função e suas interfaces na Organização.

Diante deste cronograma, tem-se que, a contabilidade se relaciona com os setores de: Produção (nos departamentos de Custos e de Materiais); com o setor de Administração (nos departamentos de contas a pagar, a receber, tesouraria e departamento pessoal) e com o Setor Comercial (departamento de vendas e faturamento).

Contudo, os sistemas de informações nesta indústria englobam os setores de produção, administração e comercial, citados anteriormente, onde a contabilidade, deve possuir acesso a todas estas informações afim de contabilizar todos os fatos da organização e com isso obter informações sobre a situação financeira e econômica da empresa, fornecendo aos gestores, relatórios que os auxiliam para a tomada de decisão de forma confiável.

## 5 CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E SUGESTÕES

### 5.1 Conclusão

Este trabalho teve como objetivo evidenciar os dados gerados pela contabilidade com a utilização da tecnologia da informação que dão suporte a tomada de decisão. No intuito de responder às questões levantadas pelo estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto, e a pesquisa teve seu resultado obtido através da participação dos usuários do sistema de uma indústria escolhida como universo para o estudo, por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas relacionando os reflexos e as informações geradas e utilizadas pelo sistema de forma gerencial, como também identificaram os motivos da não utilização de algumas informações para a tomada de decisão.

Através das respostas coletadas, constatou-se que 100% dos entrevistados consideraram que o atual sistema supre as suas necessidades, levando a entender que este está sendo útil para os usuários desta organização; com relação à utilização do sistema de informação para a contabilidade nesta Indústria, as respostas dos entrevistados foram positivas, onde o grau de avaliação ficou 70% para ótima, 20% para excelente e 10% para boa. Corroborando com Padoveze (2010), a informação deve ser desejada, para ser necessária e para ser necessária, deve ser útil.

Entretanto, nota-se no resultado da pesquisa que a agilidade e a confiabilidade das informações geradas por este sistema, obtiveram alguns resultados negativos na pesquisa e com isso evidencia-se que, apesar do sistema ter apresentado mais qualidades conforme os dados, ainda precisam ser realizadas melhorias no sistema para atingir toda a necessidade da empresa.

Foram identificadas também, algumas informações utilizadas pela contabilidade com a utilização da tecnologia da informação que dão suporte a tomada de decisão que são: a redução de custo, a rapidez na tomada de decisão, os relatórios mais precisos e a melhoria no acesso as informações.

Diante disso, pode-se concluir que as informações geradas pelo atual sistema na Indústria em estudo, propiciaram reflexos positivos e a mudança de sistema contribuiu para a eficiência desta Indústria. Também conclui-se que, embora o sistema de informação forneça diversos relatórios para os usuários desta organização, algumas informações não são utilizadas devido a falta de conhecimento e também por algumas informações fornecidas por este, servirem apenas para o gestor manter-se informado e controlar a entidade.

## **5.2 Limitações da Pesquisa**

A pesquisa realizada apresentou algumas limitações. A primeira refere-se ao fato de, no período em que foi iniciada a pesquisa, as bibliotecas da universidade estavam fechadas devido a greve dos servidores, onde só voltaram as atividades, pouco tempo antes da entrega desta monografia. Na época, foi procurada outras bibliotecas alternativas, porém, o pesquisador só poderia efetuar as pesquisas dentro do ambiente da Universidade, o que de certa forma dificultava o estudo.

Outra limitação se refere a pouca quantidade de materiais disponíveis nas bibliotecas ou na internet sobre Contabilidade Industrial, pois foram encontrados poucos estudos semelhantes a este trabalho de pesquisa, o que impossibilitou a realização de um trabalho com mais informações.

## **5.3 Sugestão de Estudos Para Futuros Trabalhos**

Para trabalhos futuros, outras pesquisas podem ser realizadas, tendo como base o Sistema de Informação Contábil na Indústria. Poderia ser feito um estudo sobre o funcionamento de um sistema na Indústria, verificando os prós e os contras e também a forma de como a contabilidade trabalha em uma Indústria.

## REFERÊNCIAS

BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. **A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões**. 2006. Disponível em: <[http://www.waltenomartins.com.br/sig\\_texto02.pdf](http://www.waltenomartins.com.br/sig_texto02.pdf)>. Acesso em: maio de 2014.

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de Informação: Um enfoque gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. **Governo da Paraíba**. Disponível em: <<http://www.paraiba.pb.gov.br/80522/produto-interno-bruto-da-paraiba-cresce-acima-da-media-nacional.html>>. Acesso em: maio de 2014

\_\_\_\_\_. IPEA, IPEADATA. **Contas Nacionais e Contas Regionais**. Brasília: IPEA, 2010.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL. 6 ed. São Paulo, **Monitor Editorial**, 2009.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Industrial**. 9 ed. São Paulo: Atlas. 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio de Loureiro. **Sistemas de informações: contábil, financeiros**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GORDON, Stevem R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006

INCOMEL. **Manual do Sistema de Gestão da Qualidade**. [S.l.]: Incomel Indústria de Móveis-LTDA EPP, 2013.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAUDON, Kenneth. **Sistemas de informação gerenciais**. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MENDONÇA, Marco Aurélio Alves de; FREITAS, Fernando de Almeida. **Tecnologia da Informação e Produtividade na Indústria Brasileira**. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rae/v49n1/v49n1a09.pdf> >. Acesso em: Junho de 2014.

MORAIS, José Jassuipe da Silva. **A Tecnologia da Informação na Contabilidade**. 2003. Disponível em: <<http://www.ccontabeis.com.br/conv/t32.pdf>>. Acesso em: Junho de 2014.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. 2003. Disponível em: [http://ftp.unisc.br/portal/upload/com\\_arquivo/1370886616.pdf](http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf). Acesso em: Junho de 2014.

MOSCOVE, Stephen A. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, André Luiz Martins de; PEREIRA, Daiane Aparecida. A evolução da Contabilidade na era da Tecnologia da Informação. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, v. 01, n. 43, p. 01-13, nov, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

\_\_\_\_\_. **Sistemas, organização e métodos: Uma abordagem Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial- Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. **Sistemas de Informações Contábeis: Fundamentos e Análise**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PESSOA, Emily Tavares. **Sistemas de Informações Integrados para a eficiência dos grandes Hotéis de João Pessoa**. 2014. 50 f. (Monografia em Ciências Contábeis) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

RICCIO, Edson Luiz. **Efeitos da tecnologia de informação na contabilidade: Estudos de caso de implementação de sistemas empresariais integrados – ERP.** 1945. 154 f. Tese (Livre Docência) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo: FEA/USP, 2001.

\_\_\_\_\_. **Uma contribuição ao estudo da contabilidade como sistema de informação.** 1989. 100 f. Tese (Doutorado)- Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 1989.

SARAMELLI, Alexandre et al. **Novas Práticas Contábeis Decorrentes da Adoção de Sistemas Integrados de Gestão (ERP): Um Estudo Sobre o Método de Contabilidade de Custos e Gerencial GPK – Grenzplankostenrechnung.** 2009. Disponível em: <  
<http://www.congressousp.fipecafi.org/web/artigos102010/433.pdf>>. Acesso em: Abril de 2014.

SEBRAE. **Perfil Socioeconômico da Paraíba 2010:** Fluxos de comércio da Paraíba 2010./Federação das Indústrias do Estado da Paraíba; Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e pequenas Empresas (SEBRAE). Campina Grande: FIEP/PB, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico.** 23º ed. São Paulo, 2007.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro de. **Metodologia aplicada à Contabilidade.** 1º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, Alisson Felipe Silva de. **GESTÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL E GERENCIAL: Um Estudo Empírico sobre a Utilização dos Sistemas “Fortes” nas Organizações Contábeis da cidade de João Pessoa – PB.** 2011. 61f. Monografia (Curso de Ciências Contábeis)- Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, 2011.

## APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE**

Este questionário é remetido a vós, usuários dos sistemas de informação desta Indústria, com o objetivo de que, através de suas respostas, eu tenha o embasamento necessário para a minha pesquisa: **Sistema de informação na contabilidade: Um estudo de sua utilização em uma indústria de João Pessoa**, a qual é tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba. Com isto, preciso muito que respondam este questionário com a máxima sinceridade, logo peço que nas questões abertas deem uma atenção especial ao que será descrito, para que seja de forma clara e objetiva; Antecipadamente, agradeço por contribuir com o meu trabalho, assim como, pelo crescimento acadêmico dos estudantes desta instituição.

**DISCENTE:** Joyce Bezerra da Silva

**ORIENTADOR:** Prof. (a) MS Vera Lúcia Cruz

### BLOCO A

#### Referente ao perfil dos entrevistados:

1. Gênero:

a) ( ) Masculino

b) ( ) Feminino

2. Faixa etária:

a) ( ) Até 20 anos

c) ( ) De 31 a 40 anos

b) ( ) De 21 a 30 anos

d) ( ) Acima de 41 anos

3. Escolaridade:

a) ( ) Nível médio

c) ( ) Curso técnico

b) ( ) Nível superior

d) ( ) Pós graduação

4. Tempo de serviço:

a) ( ) Até 3 anos

c) ( ) De 5 a 10 anos

b) ( ) De 3 a 5 anos

d) ( ) Mais de 10 anos

### **BLOCO B**

#### **Referente a utilização do atual sistema de informação**

1. O atual sistema atende as suas necessidades?

( ) SIM

( ) NÃO

( ) INDIFERENTE

2. Como é a utilização do sistema de informação para a contabilidade nesta Indústria?

( ) Ruim

( ) Regular

( ) Boa

( ) Ótima

( ) Excelente

3. Na sua opinião, como era a velocidade do processo de tomada de decisão por parte dos gestores com base nas informações antes da implantação do novo software?

( ) Ruim

( ) Regular

( ) Boa

( ) Ótima

( ) Excelente

### **BLOCO C**

#### **Referente a utilização das informações geradas pelo novo software da empresa e de suas ferramentas**

1. Em sua opinião, quais foram os reflexos ocasionados pela mudança do sistema operacional desta Indústria?

---

---

2. Relacione as informações geradas pelo sistema que auxiliam os gestores à tomada de decisão. (Em sua opinião)

---



---



---

3. E quais são os motivos da não utilização de algumas informações geradas por este sistema de forma gerencial?

---



---



---

4. Assinale com “X”, as alternativas que representa sua opinião acerca de cada questão.

1 – Discordo

2 – Discordo Parcialmente

3 – Neutro

4 – Concordo Parcialmente

5 – Concordo

| Assertivas                                                                                                                                | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|
| Os sistemas e tecnologias de informações vieram facilitar o trabalho dos usuários da empresa.                                             |   |   |   |   |   |
| As informações originadas deste sistema estão auxiliando os gestores para a tomada de decisão                                             |   |   |   |   |   |
| A utilização da tecnologia da informação por parte do profissional contábil implicou na geração de informações contábeis mais confiáveis. |   |   |   |   |   |
| Há finalização mais rápida dos trabalhos, com a existência do sistema de informação contábil.                                             |   |   |   |   |   |
| Os sistemas de informações trouxeram agilidade e eficiência nas operações contábeis.                                                      |   |   |   |   |   |

## APÊNDICE B: AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA PARA USO DAS INFORMAÇÕES



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Departamento de Finanças e Contabilidade  
Curso de Ciências Contábeis  
Comissão de TCC



### FORMULÁRIO IX

#### AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA PARA USO DAS INFORMAÇÕES

AUTORIZO O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB A PUBLICAR O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, INTITULADO:

Sistema de informação na contabilidade: um estudo do desempenho gerencial e tributário na tomada de decisão em uma indústria do João Pessoa

RESSALVANDO-SE, PORÉM, AS SEGUINTE PARTES CONSIDERADAS CONFIDENCIAIS:  
(SE HOVER)

| PÁGINA | ASSUNTO | OBSERVAÇÕES |
|--------|---------|-------------|
|        |         |             |
|        |         |             |
|        |         |             |
|        |         |             |
|        |         |             |
|        |         |             |
|        |         |             |

EM CASO DE DÚVIDA CONSULTAR O SR. Leonardo Lima

ENDEREÇO: Rua Paschoa, n.º 250 - Quadra G - Dist. Industrial - João Pessoa

TELEFONE(S) (83) 3233-2094 CARGO: Director Administrativo

DATA: 20/04/2014 ASSINATURA: Maria Lúcia Silva

carimbo da empresa

CNPJ 08.766.350/0001-00  
INCOMEL INDUSTRIAL E COMÉRCIO  
DE MADEIRA LTDA-EPP  
R. PROJETADA, 200 QUADRA G DIST. INDUSTRIAL  
CEP. 58.052-000 JOÃO PESSOA-PB